



NÍVEL SUPERIOR COMUM

PORTUGUÊS – 01 A 10

A FILA

Para os que não desistiram

Antes da conversão do gentio ao maravilhoso mundo digital, havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer. De usar o telefone... De pedir perdão... Ou amor eterno.

As pessoas madrugavam, já concebendo, resignadas, a existência clara da lógica de sempre haver mais fila do que atendimento. Havia grande fome no mundo analógico! Sobretudo, de informação. Por isso, havia a fila só para informação. Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar, para pegar a senha para entrar noutra fila... Várias encarnações sobre as pernas cansadas. Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada.

Em todo canto havia o canto da fila. E o lugar de quem chegava por último, era sempre o da espera horrenda: o fim final... A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só! Quem quiser, que volte amanhã e pegue a fila!”

Receita Federal, INPS, INAMPS, COBAL, Correios, Caixa Econômica ‘Foderal’, Banco do Brasil, Lojas Brasileiras, vulgo LOBRÁS, veja só! (Não existia Havan!). Tudo era boca para fila, sorvedouro de gente para as infra dimensões. “— Na fila aí, minha gente! Borá lá! Se organizando... Um atrás do outro!” Conduzia a voz de comando, ao que, obedientes, perfilavam-se os peixinhos para adentrar na boca do tubarão.

Também eu, no meu tempo, gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas. Certa vez, a fila da vez e a conformidade (ou comorbidade) do caso, era na Caixa Econômica. Causo de ir ver se tinha direito a FGTS, Fundo de não sei o quê... auxílio... Mensagem perdida numa garrafa que fosse endereçada a mim.

- Essa fila não anda!?
- Só abre às 9. E pra triagem, ainda!
- Issé uma imoralidade!
- E parece que vai chover de novo.

A fila parecia uma cobra morta. Abandonada sobre a calçada. Começa rente à porta da Caixa... Descia as escadas. Sapateava no barro do retângulo onde jazia um jardim. Ocupava a frente das lojas ainda fechadas: a pastelaria Canarinho, Casa Rosada Tecidos, Dedê discos... Se perdia Rua da Conceição afora, ume-decida pela chuva de ontem e sob ameaça de outra.

Uma velha de saia godê florida cochilava encostada na pa-rede. Uma sacola de plástico preto presa no braço. O diabo de um velho pitava um cigarro forte. “— A essa hora, meu senhor!?”. Baforejava fumaça prum lado e pro outro, como uma

locomotiva incensando os presentes, que já devidamente anestesiados pelo cotidiano, nem ligavam. No 6º lugar, estava uma bonitinha. Bem feita de corpo, a diaba! Não fosse essa calça brega de oncinha e essa blusa verde-limão escrito H-u-g-o B-o-s-s! Réplica! Na certa!

De repente gritos e alvoroço! Algo desfez a fila ali atrás. Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta!

Um ladrão! Avançou na bolsa a tira colo de uma mulher baixinha. Ninguém interveio. Puxou ela pro meio da rua. Puxava a bolsa. A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão... Um cara alto, magro, cabelo de pigmaleão... Ele rodava a baixinha para esquerda e para direita e ela ia. A bolsa não. Nem se mexia... Debaixo do sovaco. Alça curta ao ombro. Via-se que era prevenida!

E foram rodando. Rodando... Rodando. Avançando palmo a passo no meio da rua, se aproximando mais e mais da frente do banco. Duelavam agora na nossa frente. Ninguém intervinha. Fez-se grave silencio. Eu era o 13º da fila. Lugar bom, alto, perto já da escada. De onde eu estava, dava para ouvir o fungado do ladrão, já cansado. A baixinha não desistia... Aqui acolá, gritava: “— Me solte, sujeito! Me solte!”. Mas ele neco de saltar. “— Uma hora ela sede! Não posso dar o bote perdido!”, devia pensar ele. Risco de linchamento, sempre tem.

Subiram à calçada aos rodopios. O povo só afastou um pouquinho. Ninguém intervinha.

Pisotearam o barro molhado. Na verdade, lama mesmo, dentro do retângulo com o jardim morto. Ele puxou com as últimas forças prevenido a fraqueza. Chegou a levantá-la do chão! No em falso, ela escorrega e cai. Apertou a bolsa debaixo do sovaco e pressionou com a outra mão. Foi aí que, impaciente com a resistência indevida de alguém tão pequeno, ele sabugou a mulher na lama, revirando-a de muitos modos possíveis, como faria um cachorro faminto, abocanhando uma presa.

Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia. A bolsa ia sumindo dentro dela, como que movediça!

Ele por fim, desistiu. Apontou o dedo silencioso e olhou esbugalhado para ela. Nada disse! Saiu na carreira. Talvez mais com vergonha, do que com medo.

Ninguém interveio.

Levantou sozinha. Batendo o barro da roupa, passada à lama. Ajeitou a blusa e a bolsa, intacta, debaixo do sovaco. Com altivez, nem olhou pro povo. Se dirigindo a mim (justo a mim! Que a reconheci no primeiro rodopio...), pronunciou pausadamente o meu nome: “XXXXXXXXXX” e disse:

— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não! Era dona Zufla, minha professora do ensino fundamental. Há muitas lições que se pode aprender olhando duma fila. Era a



minha vez. Há ainda grande fome também no mundo digital! Sobretudo, de coragem.

(Souza, Auricélio Ferreira de. Objeto urgente: A fila p. 47, 50. São Paulo: Patuá, 2025)

01. (PMA/URCA 2026) O texto nos permite inferir:

- I. Há uma crítica poética à era digital e nostalgia por um tempo em que as interações e até mesmo os processos naturais da vida (nascer, morrer) ou sociais (pedir perdão, amor eterno, usar o telefone) envolviam a espera e a conexão humana mais direta.
 - II. As filas são vistas como parte de uma experiência humana, onde as pessoas interagem ou pelo menos compartilham o mesmo espaço tempo.
 - III. No “maravilhoso mundo digital”, muitas dessas “filas” (esperas por comunicação, por serviços, por respostas) foram substituídas por interações instantâneas e virtuais, que, embora eficientes, podem ser consideradas mais impessoais ou menos “vivas” do que a interação face a face. Este é o principal motivo da falta de empatia.
 - IV. A implicação é que a tecnologia nos conectou à internet, mas nos desconectou de alguma forma das pessoas e do ritmo natural da vida, onde a paciência e a presença eram mais valorizadas.
 - V. É um lamento lírico pela perda do envolvimento coletivo e da profundidade das relações que a espera e a interação física deveriam proporcionar.
- A) Todas estão corretas.
B) I e II estão corretas.
C) I, II e III estão corretas.
D) II e IV estão corretas.
E) III, IV e V estão corretas.

02. (PMA/URCA 2026) Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada. Esse fragmento possui seu sentido expresso em:

- A) “... gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas.”
B) “A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão...”
C) “Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar...”
D) “A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só!”
E) “...havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer.”

03. (PMA/URCA 2026) Ao longo do texto o narrador fala em “fome no mundo...”, utilizando-se de uma linguagem figurada. Podemos dizer que tal expressão representa emoção e sentimento distintos respectivamente representados por:

- A) desejo e carência.
B) medo e gratidão.
C) surpresa e saudade.
D) felicidade e orgulho.
E) raiva e vergonha.

04. (PMA/URCA 2026) Retirando o discurso direto, o texto é composto por vinte parágrafos. A partir do nono parágrafo há a expressão em sequência repetitiva: “ninguém interveio/intervinha.” A utilização de tal processo representa:

- A) Licença poética.
B) Pobreza vocabular.
C) Vício de linguagem.
D) Deslize linguístico.
E) Ênfase na temática.

05. (PMA/URCA 2026) Em uma compreensão mais aprofundada do texto, podemos inferir que:

- A) Existe uma supervalorização da modernidade, principalmente pela acessibilidade e rapidez do mundo digital.
B) Independente se analógico ou digital, as relações sociais se fragilizam pelo estranhamento e anonimato.
C) Há muito saudosismo da época em que as relações se pautavam na proximidade e disponibilidade de tempo.
D) Antes, no mundo analógico, as pessoas costumavam interagir mais entre si.
E) A fragilidade humana enquanto condição de vulnerabilidade, limitação e perecibilidade inerente à vida se faz presente independente do contexto existente.

06. (PMA/URCA 2026) “— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não!”

O excerto é parte da fala da personagem que quase teve sua bolsa roubada. Observe a palavra destacada, trate-se de uma questão que acarreta muita dúvida referente à concordância nominal. Dadas as frases a seguir, marque a opção incorreta:

- A) Se você quisesse mesmo, eu iria ajudá-la nesta empreitada.
B) Você precisa comparecer, mesmo sem vontade.



- C) As pessoas adoravam elogiar elas mesmo.
- D) Ele não parava de falar de si mesmo.
- E) Foram elas mesmas as responsáveis por isto!
- 07. (PMA/URCA 2026) A fila é um texto ficcional, dentre as muitas características que o compõem, encontra-se a ambiguidade, ou seja, expressões que podem possuir mais de um sentido e, diferentes embora, as significações são pertinentes ao contexto da narrativa. Tal processo ocorre em:**
- A) A fila parecia uma cobra morta.
- B) Era a minha vez.
- C) Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia.
- D) Talvez mais com vergonha, do que com medo.
- E) ...gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filhas.
- 08. (PMA/URCA 2026) Batendo o barro da roupa, passada à lama.**
O uso do acento grave justifica-se pela regência do termo anterior: O particípio “passada”, ao indicar que algo foi submetido ou exposto a um estado ou substância, exige a preposição “a”.
Presença do artigo A: A palavra “lama” é um substantivo feminino que admite o artigo definido “a”.
Dadas as opções a seguir marque a que não recebe acento grave.
- A) Fizemos nossas compras a vista.
- B) Nunca fizemos a feira a prazo.
- C) Estivemos sempre a disposição da justiça.
- D) As segundas-feiras costumamos sair mais cedo.
- E) A fila ficou prolongada devido a chuva.
- 09. (PMA/URCA 2026) “Não posso dar o bote perdido.” A análise sintática detalhada e correta dos termos desse fragmento encontra erro em:**
- A) Não: Advérbio de negação.
- B) Posso Dar: (loc. Verbal: Verbo auxiliar (1ª pes. sing.) + Verbo principal (infinitivo).
- C) O: Artigo definido (adjunto adnominal).
- D) Perdido: Adjetivo (predicativo do sujeito).
- E) Bote: Substantivo (núcleo do objeto direto).

- 10. (PMA/URCA 2026) Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta! O som representado pelo “ç” na palavra esbagaçou é o som de /s/. A cedilha (ç) é um sinal diacrítico usado para atribuir a sonoridade de “s” à letra “c” antes das vogais. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam o mesmo som de /s/ independentemente da grafia:**

- A) Crise, aviso, empresa.
- B) Trás, casa, sino.
- C) Mesa, lousa, brasa.
- D) Passo, piscina, exceção.
- E) Exame, básico, cinema.

CONHECIMENTOS GERAIS – 11 A 20

- 11. (PMA/URCA 2026) Uma das sistematizações mais clássicas da divisão de poderes (através da publicação do livro “O Espírito das Leis”, de 1748) pode ser atribuída ao filósofo:**

- A) Immanuel Kant
- B) Montesquieu
- C) Friedrich Hegel
- D) Thomas Hobbes
- E) Nicolau Maquiavel

- 12. (PMA/URCA 2026) Um dos grandes pensadores da sociedade e do seu funcionamento ao longo do século XIX e que frequentemente é considerado um dos pais (que publicou – em seis volumes - a obra intitulada Curso de Filosofia Positiva) da Sociologia moderna é:**

- A) Karl Marx
- B) Émile Durkheim
- C) Auguste Comte
- D) Max Weber
- E) Georg Simmel

- 13. (PMA/URCA 2026) “Nascido em São Paulo em 1920, Florestan Fernandes realizou estudos básicos em curso de madureza, atualmente denominado supletivo, a partir dos 17 anos. Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela USP, 1944; mestre em Antropologia, 1947; doutor em Sociologia, 1951; livre-docente em Sociologia, 1953; catedrático de Sociologia I, na USP, 1964; foi aposentado compulsoriamente pelo AI-5 em 1969. Atuou como professor nas Universidades de Columbia, de Toronto, de Yale, Católica de São Paulo.” (Sociedade Brasileira de Sociologia, s/d.**

Disponível em <https://sbsociologia.com.br/project/florestan-fernandes/>



Em relação ao sociólogo Florestan Fernandes é correto afirmar:

- A) Foi um dos grandes pensadores da sociologia tradicional.
- B) Não ajudou a consolidar a sociologia crítica no Brasil.
- C) Se propôs a pensar, concomitantemente, o macro e o microcosmos sociais.
- D) Sua preocupação teórica não se voltou para a compreensão do sistema capitalista.
- E) Pensou de maneira lateral a questão da integração do negro na sociedade brasileira.

14. (PMA/URCA 2026) Em qual Constituição aparece, pela primeira vez, um capítulo especial dedicado à ciência e à tecnologia?

- A) 1891
- B) 1934
- C) 1937
- D) 1988
- E) 1967

15. (PMA/URCA 2026) No título III (Da Organização do Estado), no capítulo I (Da organização político-administrativa) da Constituição Federal de 1988 está explicitado que “Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada (art. 18, § 3º, da CF/88)”, devendo após, a escuta da população, ser aprovado pelo Congresso Nacional, mediante aprovação de lei complementar.

O meio pelo qual a população diretamente interessada participa do processo acima mencionado é::

- A) Referendo
- B) Ação Popular
- C) Iniciativa Popular
- D) Plebiscito
- E) Ouvidoria

16. (PMA/URCA 2026) Uma das formas de estudar e compreender o Estado Moderno é a interpretação dos seus elementos constitutivos. Existem nomenclaturas distintas desses elementos, mas, em regra, convergem para alguns elementos centrais. Um dos grandes estudiosos brasileiros sobre o Estado e os seus elementos constitutivos foi Dalmo Dallari. Para Dalmo Dallari, qual dos elementos abaixo não faz parte dos elementos constitutivos do Estado Moderno?

- A) Povo
- B) Território
- C) Soberania
- D) Finalidade
- E) Partido político

17. (PMA/URCA 2026)

“João, acabou-se a farinha
O querosene da cozinha
No feijão, gurgui já deu
Pai, traz um vestido de chita
Que eu quero ficar bonita
Bonita que nem o Mateu”

A música acima, intitulada “Meio Dia” é uma das canções contemporâneas mais conhecidas no Nordeste brasileiro e foi lançada pela Banda Mastruz com Leite no ano de 1994. O(s) seu(s) compositor(es) é(são) o(s) cratense(s):

- A) Luiz Fidélis e Danilo Lopes
- B) Abidoral Jamacaru
- C) Hildelito Parente
- D) João do Crato
- E) Rafael Belo Xote

18. (PMA/URCA 2026) “Gilmar de Carvalho teve uma rica aproximação com os xilógrafos de Juazeiro do Norte, descrevendo seus universos e modos de fazer mediante entrevistas que realizou entre os anos de 1980 e 2009. Em suas observações, constatou ser “[...] impossível pensar a xilogravura sem o suporte de uma tipografia”. Imbuído desse pressuposto, divulgou algumas reflexões sobre a xilogravura produzida no Ceará na ilustração dos jornais.” (Bezerra, 2023. A sedução da gravura: a trajetória da xilogravura no Ceará. p. 33.)

Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74116>.

O texto acima faz referência à Xilogravura como “expressão da arte popular” nordestina. Um dos maiores nomes da Xilogravura do Brasil e com forte atuação no Cariri cearense (em Juazeiro do Norte) foi:

- A) Mestre Noza
- B) Mestre J. Borges
- C) Mestre Dila
- D) Amaro Borges
- E) Gilvan Samico



19. (PMA/URCA 2026) De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a toponímia da palavra Assaré é originária do tupi, que significa atalho ou caminho diferente. O município de Assaré tem como origem o município de Saboeiro e foi criado por força da lei nº 1.152, no ano de:

- A) 1875
- B) 1895
- C) 1865
- D) 1855
- E) 1885

20. (PMA/URCA 2026) Assaré possui uma pluviosidade média que gira em torno de 680mm por ano, com temperatura média variando entre 24° C e 26° C. O período chuvoso (de maior intensidade) no município de Assaré ocorre entre os meses de:

- A) Outubro a dezembro
- B) Junho a agosto
- C) Setembro a novembro
- D) Maio a julho
- E) Fevereiro a abril

RACIOCÍNIO LÓGICO – 21 A 25

21. (PMA/URCA 2026) Calcule, em porcentagem, o valor de $\sqrt{1\%} + \sqrt{4\%}$.

- A) 3%
- B) 5%
- C) 2,236%
- D) 0,3%
- E) 30%

22. (PMA/URCA 2026) Seu João foi ao mercado e comprou 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando um total de R\$ 55,00. Na semana seguinte, observou que o preço do arroz aumentou 20% e o do feijão diminuiu 20%. Mesmo assim, comprou novamente 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando agora um total de R\$ 60,00.

Então, o preço de 1 kg de arroz, após o aumento, passou a ser:

- A) R\$ 10,00
- B) R\$ 11,00

- C) R\$ 12,00
- D) R\$ 13,00
- E) R\$ 14,00

23. (PMA/URCA 2026) Escolhe-se, ao acaso, um número de dois algarismos distintos formado com algarismos do conjunto $S = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ (todos os números possíveis têm a mesma probabilidade de serem escolhidos). Qual é a probabilidade de o número escolhido ser múltiplo de 3?

- A) $\frac{1}{5}$
- B) $\frac{2}{5}$
- C) $\frac{1}{2}$
- D) $\frac{3}{5}$
- E) $\frac{4}{5}$

24. (PMA/URCA 2026) Três pessoas, cujos aniversários ocorrem em março, têm seus dias de nascimento escolhidos ao acaso e de forma independente entre os 31 dias do mês. Qual é a probabilidade de que nenhuma delas faça aniversário no mesmo dia?

- A) $\frac{29}{31}$
- B) $\frac{30}{31}$
- C) $\frac{870}{961}$
- D) $\frac{3}{31}$
- E) $\frac{91}{961}$

25. (PMA/URCA 2026) Considere as afirmações:

- Se uma pessoa é engenheira e não é boa em matemática, então ela é poeta.
- Nenhum poeta é físico.
- Existe pelo menos um engenheiro que é físico.

Conclui-se corretamente que:

- A) existem engenheiros que são físicos e bons em matemática.
- B) todo engenheiro é bom em matemática.
- C) existe um físico que não é engenheiro.
- D) nenhum engenheiro é poeta.
- E) todo poeta é físico.



BIOMÉDICO – 26 A 50

26. (PMA/URCA 2026) Sobre a cascata de coagulação, especificamente na via intrínseca, qual o papel fundamental do fator XII e qual a consequência clínica mais comum de sua deficiência isolada?

- A) Iniciar a via extrínseca; causa sangramentos musculares graves.
- B) Ativar o fator XI; geralmente é assintomática, apesar do prolongamento do TTPa.
- C) Estabilizar a rede de fibrina; leva a episódios de trombose venosa profunda.
- D) Ativar a protrombina em trombina; causa hemofilia severa.
- E) Inibir a plasmina; resulta em sangramentos mucosos.

27. (PMA/URCA 2026) No metabolismo de carboidratos, a enzima glicoquinase (hexoquinase IV) diferencia-se das demais hexoquinases por:

- A) Possuir baixa afinidade pela glicose (alto Km) e não ser inibida pela glicose-6-fosfato.
- B) Ser encontrada apenas no tecido muscular e ser inibida pelo excesso de ATP.
- C) Realizar a conversão direta de glicose em glicogênio sem passar pela glicose-1-fosfato.
- D) Atuar predominantemente em estados de jejum prolongado para poupar glicose.
- E) Ser dependente de vitamina B12 para sua ativação no citoplasma hepático.

28. (PMA/URCA 2026) Durante uma reação transfusional hemolítica aguda por incompatibilidade ABO, o principal mecanismo fisiopatológico de destruição eritrocitária é:

- A) Hemólise extravascular mediada por IgG no baço.
- B) Osonização por IgA e fagocitose por células de Kupffer.
- C) Citotoxicidade mediada por células NK.
- D) Ativação da via clássica do complemento levando à lise intravascular imediata.
- E) Agregação plaquetária maciça levando à obstrução capilar.

29. (PMA/URCA 2026) Na técnica de PCR em Tempo Real (qPCR), o sistema que utiliza sondas de hibridização do tipo TaqMan baseia-se em qual princípio para emissão de fluorescência?

- A) Intercalação da sonda na fenda menor da dupla fita de DNA.
- B) Emissão por transferência de energia (FRET) após a hidrólise da sonda pela atividade exonuclease 5' → 3' da polimerase.
- C) Ligação covalente da sonda ao primer de sentido reverso.
- D) Mudança conformacional da sonda após o anelamento em temperaturas superiores a 72°C.
- E) Oxidação do fluoróforo pela ação do magnésio presente no tampão.

30. (PMA/URCA 2026) Um paciente apresenta um quadro de anemia com presença de corpúsculos de Heinz no esfregaço sanguíneo após exposição a fármacos oxidantes. Qual a deficiência enzimática provável?

- A) Piruvato quinase.
- B) Fosfofrutocinase-1.
- C) Lactato desidrogenase.
- D) Glutaciona peroxidase.
- E) Glicose-6-fosfato desidrogenase.

31. (PMA/URCA 2026) Na microbiologia clínica, o teste de CAMP é utilizado especificamente para a identificação presuntiva de:

- A) *Staphylococcus aureus*.
- B) *Streptococcus pyogenes* (Grupo A).
- C) *Streptococcus agalactiae* (Grupo B).
- D) *Enterococcus faecalis*.
- E) *Listeria monocytogenes* em amostras de fezes.

32. (PMA/URCA 2026) Qual a principal alteração morfológica observada em um esfregaço de citopatologia cervicovaginal que define a presença de um coilócito, indicativo de infecção por HPV?

- A) Núcleo picnótico e citoplasma intensamente eosinofílico.
- B) Halo perinuclear claro, hipercromasia nuclear e pleomorfismo.
- C) Presença de vacúolos lipídicos no citoplasma e nucléolos proeminentes.
- D) Células multinucleadas com núcleos em “vidro fosco”.
- E) Aumento do volume citoplasmático com bordas citoplasmáticas desfiadas.



33. (PMA/URCA 2026) De acordo com a Vigilância Epidemiológica, qual das seguintes doenças requer notificação compulsória imediata (em até 24 horas) às autoridades sanitárias por representar risco de disseminação?

- A) Dengue (casos suspeitos sem sinais de alarme).
- B) Hanseníase.
- C) Sífilis adquirida.
- D) Esquistossomose.
- E) Botulismo.

34. (PMA/URCA 2026) Na urinálise, a presença de “células em centelha” (glitter cells) no sedimento urinário está classicamente associada a:

- A) Glomerulonefrite difusa aguda.
- B) Síndrome nefrótica puramente lipóidica.
- C) Pielonefrite, ocorrendo em urinas hipotônicas.
- D) Cálculos renais de oxalato de cálcio.
- E) Contaminação por secreção vaginal.

35. (PMA/URCA 2026) No exame do Líquido Cefalorraquidiano (LCR), a diferenciação entre um acidente de punção e uma hemorragia subaracnoidea (HSA) é crucial. Qual achado laboratorial confirma o diagnóstico de hemorragia subaracnoidea em detrimento do acidente de punção?

- A) Presença de xantocromia no sobrenadante após centrifugação imediata e presença de siderófagos.
- B) Líquido de aspecto límpido e cristalino após a centrifugação da amostra.
- C) Presença de hemácias íntegras no primeiro frasco e ausência no terceiro frasco.
- D) Glicorraquia significativamente elevada em relação à glicemia sérica.
- E) Contagem de leucócitos proporcional à quantidade de hemácias (proporção 1:700).

36. (PMA/URCA 2026) Durante a realização do espermograma, a Vitalidade Espermática deve ser avaliada sempre que a motilidade progressiva for inferior a 40%. Sobre o teste de exclusão por corante (Eosina-Nigrosina), assinale a alternativa correta:

- A) Os espermatozoides vivos absorvem o corante e ficam coloridos em rosa.

- B) Os espermatozoides mortos permanecem incolores devido à integridade da membrana plasmática.
- C) O teste baseia-se na permeabilidade da membrana; espermatozoides coloridos são considerados mortos.
- D) A presença de aglutinação impede a realização do teste de vitalidade por interferência química.
- E) O teste avalia a integridade do acrossomo, não sendo útil para determinar a viabilidade celular.

37. (PMA/URCA 2026) Na Imunologia Clínica, o diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) frequentemente utiliza a pesquisa de Anticorpos Antinúcleo (FAN). Um padrão de fluorescência do tipo “Nuclear Pontilhado Grosso” com positividade para anticorpos anti-RNP é altamente sugestivo de:

- A) Esclerose Sistêmica Limitada.
- B) Doença Mista do Tecido Conjuntivo.
- C) Síndrome de Sjögren isolada.
- D) Artrite Reumatóide juvenil.
- E) Dermatomiosite sem envolvimento cutâneo.

38. (PMA/URCA 2026) Na Bioquímica Clínica, a dosagem da Hemoglobina Glicada (HbA_{1c}) reflete a média da glicemia de qual período anterior à coleta?

- A) 24 a 48 horas.
- B) 7 a 14 dias.
- C) 6 a 8 meses.
- D) 60 a 90 dias.
- E) Apenas o estado glicêmico do momento da coleta.

39. (PMA/URCA 2026) Sobre as normas de Biossegurança, os resíduos de serviços de saúde que contêm agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção (ex: bolsas de sangue, culturas de microrganismos) pertencem a qual grupo?

- A) Grupo A.
- B) Grupo B.
- C) Grupo C.
- D) Grupo D.
- E) Grupo E.

40. (PMA/URCA 2026) O fenômeno de “prozona” em testes imunológicos de aglutinação ocorre devido a:

- A) Insuficiência de anticorpos na amostra do paciente.



- B) Presença de anticorpos heterófilos não específicos.
- C) Degradação do antígeno por enzimas proteolíticas.
- D) Uso de temperatura inadequada durante a incubação.
- E) Excesso de anticorpos em relação à quantidade de antígeno, impedindo a formação da rede.

41. (PMA/URCA 2026) No sequenciamento de DNA pelo método de Sanger, a interrupção da síntese da fita ocorre devido à incorporação de:

- A) Desoxinucleotídeos trifosfato (dNTPs).
- B) Didesoxinucleotídeos trifosfato (ddNTPs), que carecem da hidroxila no carbono 3'.
- C) Primers marcados com radioisótopos.
- D) Enzimas de restrição de sítio específico.
- E) Íons magnésio em concentrações inibitórias.

42. (PMA/URCA 2026) Qual dos seguintes marcadores cardíacos atinge o pico de elevação mais precocemente após um Infarto Agudo do Miocárdio?

- A) Troponina T.
- B) CK-MB.
- C) Mioglobina.
- D) Lactato desidrogenase (LDH).
- E) Aspartato aminotransferase (AST).

43. (PMA/URCA 2026) Na Imunopatologia, a Reação de Hipersensibilidade do Tipo III é mediada por:

- A) IgE ligada a mastócitos.
- B) Linfócitos T citotóxicos sensibilizados.
- C) Deposição de imunocomplexos (antígeno-anticorpo) nos tecidos.
- D) Anticorpos IgM direcionados contra antígenos de superfície celular.
- E) Macrófagos ativados por interferon-gama.

44. (PMA/URCA 2026) No Hemograma, a presença de dactríocitos em grande quantidade, associada à presença de precursores eritroides e mieloides no sangue periférico (leucoeritroblastose), é um achado clássico de:

- A) Mielofibrose Primária.
- B) Anemia por deficiência de folato.

- C) Esferocitose Hereditária.
- D) Anemia de Doença Crônica.
- E) Talassemia Menor.

45. (PMA/URCA 2026) Na eletroforese de proteínas séricas, a migração das proteínas em um campo elétrico depende principalmente de:

- A) Apenas da cor da proteína.
- B) Pressão atmosférica no momento da corrida.
- C) Quantidade de lipídeos ligados à albumina.
- D) Carga elétrica líquida, tamanho e forma da molécula.
- E) Concentração de potássio no soro.

46. (PMA/URCA 2026) Em Parasitologia Clínica, o método de sedimentação espontânea (Lutz ou Hoffman, Pons e Janer) fundamenta-se na gravidade. Qual das estruturas parasitárias abaixo é preferencialmente detectada por este método devido ao seu elevado peso molecular?

- A) Cistos de *Giardia lamblia*.
- B) Oocistos de *Cryptosporidium spp.*
- C) Ovos de *Schistosoma mansoni*.
- D) Trofozoítos de *Entamoeba histolytica*.
- E) Larvas de *Strongyloides stercoralis*.

47. (PMA/URCA 2026) No contexto da Bioquímica Clínica, a correlação entre os níveis de ureia e creatinina auxilia na distinção da origem da azotemia. Uma relação Ureia/Creatinina aumentada com creatinina sérica normal ou pouco elevada é característica de:

- A) Azotemia pré-renal (ex: desidratação ou hemorragia digestiva).
- B) Necrose tubular aguda (azotemia renal).
- C) Obstrução do trato urinário inferior (azotemia pós-renal).
- D) Glomerulonefrite crônica em estágio terminal.
- E) Rabdomiólise severa com liberação de mioglobina.

48. (PMA/URCA 2026) Sobre a interpretação do Hemograma nas leucemias, a “Hiato Leucêmico” refere-se à:

- A) Presença exclusiva de linfócitos maduros com ausência de neutrófilos.
- B) Inversão da fórmula leucocitária em processos virais agudos.



- C) Diminuição global de todas as linhagens celulares (pancitopenia).
- D) Presença de granulações tóxicas em todos os estágios da linhagem granulocítica.
- E) Presença de formas jovens (blastos) e células maduras, com ausência de formas intermediárias de maturação.

49. (PMA/URCA 2026) O controle interno da qualidade (CIQ) em um laboratório clínico tem como objetivo principal:

- A) Comparar os resultados do laboratório com outros laboratórios do país.
- B) Garantir a reprodutibilidade e detectar erros aleatórios ou sistemáticos no processo analítico.
- C) Substituir a necessidade de calibração periódica dos equipamentos.
- D) Validar a fase pré-analítica, como o tempo de jejum do paciente.
- E) Reduzir o custo operacional através da reutilização de reagentes.

50. (PMA/URCA 2026) Na Hemoterapia e Imunologia, a Reação Transfusional Febril Não Hemolítica (RTFNH) é frequentemente prevenida através de qual procedimento laboratorial na bolsa de sangue?

- A) Irradiação gama para inativação de linfócitos T.
- B) Lavagem das hemácias com solução salina 0,9%.
- C) Fenotipagem estendida para sistemas de grupos sanguíneos menores.
- D) Leucorredução (filtração para remoção de leucócitos).
- E) Aquecimento do sangue a 37°C imediatamente antes da infusão.